

## **PARECER JURÍDICO**

**REQUERENTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIO, ESTADO DE MINAS GERAIS.

**SOLICITANTE:** PRESIDENTE DA CASA LEGISLATIVA.

**ASSUNTO:** Projeto de Resolução 1/2019, de 01 de agosto de 2019, que *“Dispõe sobre mudança temporária do local de reuniões da câmara, para realização de sessão solene, conforme disposição contida no parágrafo único do artigo 2º do Regimento Interno”*.

**PARECERISTA:** André Fernandes de Castro.

### **RELATÓRIO**

Consulta-nos a requerente, através de sua Presidência, sobre a constitucionalidade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Resolução epigrafado, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que *“Dispõe sobre mudança temporária do local de reuniões da câmara para realização de sessão solene, conforme disposição contida no parágrafo único do artigo 2º do Regimento Interno”*.

Referido projeto visa à mudança da sede da Casa legislativa devido à solenidade para realização da sessão solene da concessão da Comenda Joaquim da Silva Guimarães - Quinca Barão, relativamente ao biênio 2019/2020.

Em apertada síntese é o relato do necessário.

### **FUNDAMENTAÇÃO**

A iniciativa da proposição é válida, pois à evidência só a Resolução, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, aprovada pela maioria absoluta de seus membros, poderá dispor sobre a mudança do local de funcionamento (reuniões) do Poder Legislativo, nos exatos termos do art. 20, incisos III e XIII, da Lei Orgânica Municipal; do parágrafo único do art. 2º c/c a alínea “i” do inciso VII do art. 69, bem como art.s 165 e seguintes, todos do Regimento Interno desta Casa.

Portanto, nos termos de toda a legislação aplicável à espécie – Constituição Federal, Lei Orgânica e Regimento Interno desta Casa Legislativa – o projeto de resolução é legal e constitucional.

Assim, não há objeção quanto à sua constitucionalidade e legalidade. De outro lado, o projeto cumpre os requisitos exigidos na legislação em vigor, estando garantida a sua juridicidade.

Por fim, o projeto encontra-se redigido em boa técnica legislativa, respeitados inclusive os preceitos da Lei Complementar 95, de 26.02.1998, atendendo aos requisitos legais necessários e indispensáveis exigidos, tanto pela legislação federal quanto municipal, estando apto à tramitação, discussão e deliberação pelo Plenário.

### **CONCLUSÃO**

Assim, somos pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Resolução nº. 1/2018, estando apto à tramitação, discussão e deliberação Plenária.

Este é o parecer *sub censura!*

**Cláudio (MG), 05 de agosto de 2019.**

**André Fernandes de Castro  
OAB-MG 96.637  
Assessoria Jurídica**